

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

HIPERPARATIREODISMO SECUNDÁRIO NUTRICIONAL EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Natália Bordinhão dos Santos ¹

Hemily Visnieski ¹

Milena Tomasi Bassani ²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: nataliabordinhao@iclolud.com

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O hiperparatireoidismo secundário nutricional (HSN) é um distúrbio metabólico caracterizado pela ação compensatória das glândulas paratireoides gerando um aumento prolongado da secreção do paratormônio (PTH), em resposta a hipocalcemia proveniente de uma deficiência dietética de cálcio e vitamina D ou excesso de fósforo (NELSON & COUTO, 2023). Atualmente essa doença é considerada rara devido a disponibilidade de alimentos comerciais equilibrados, podendo acometer cães e especialmente em gatos alimentados com comida caseira, restos de alimentação humana ou exclusivamente de carne. Animais jovens tem maiores chances de desenvolverem este distúrbio devido à grande demanda de cálcio necessária para o crescimento ósseo (JERICÓ; ANDRADE NETO; KOGIKA, 2023). Os principais sinais clínicos ocorrem como consequência a depleção de cálcio, e incluem alteração na marcha, claudicação e relutância em se locomover, os animais ainda podem apresentar sintomas como anorexia, retenção urinária, constipação, perda de peso, letargia e dor à palpação da coluna vertebral (MACEDO et al., 2018). **OBJETIVO:** Considerando a pouca literatura disponível e a importância desta enfermidade na clínica de felinos, este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um felino com hiperparatireoidismo secundário nutricional. **MÉTODOS:** Foi atendido um felino macho, não castrado, 5 meses de idade, sem raça definida pesando 2kg. A tutora relatou que o animal havia parado de andar a duas semanas e, desde então, se deslocava apenas com o apoio dos membros torácicos. Também foi descrito que o paciente se alimentava exclusivamente de carne. No exame físico, observou-se caquexia e retenção fecal, que resultou em um aumento de volume abdominal. Também foram avaliados todos os parâmetros vitais, que se encontraram dentro do fisiológico. Durante a palpação dos membros, o paciente demonstrou dor profunda e respondeu ao pinçamento e estímulo de membros. O animal foi submetido a exame radiográfico, do qual apresentou desmineralização esquelética generalizada, acentuado desvio angular do eixo da coluna vertebral lombar indicando hiperlordose e acentuada quantidade de conteúdo fecal e gasoso. **RESULTADOS:** Baseado na análise radiográfica, quadro clínico e histórico da dieta do animal, suspeitou-se que a paciente apresentava um quadro de hiperparatireoidismo secundário nutricional. Neste caso, foi recomendado como tratamento em domicílio a administração de suplemento de cálcio e vitamina D ml/kg SID, durante 30 dias; gabapentina 10mg/kg BID, durante 30 dias; meloxicam 0,1mg/kg SID, durante 10 dias; alimentação exclusiva de ração super premium para filhotes e repouso. Mediante o retorno de 30 dias como solicitado pelo médico veterinário, constatou-se melhora geral do quadro clínico, funções fisiológicas normais e recuperação das funções motoras. Foi recomendado manter a dieta, nesta ocasião o paciente recebeu alta médica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante os últimos anos é notável o aumento do interesse dos tutores pelo fornecimento da alimentação caseira para os pets, porém, sem o devido acompanhamento de um médico veterinário nutricionista, são altos os riscos de deficiências nutricionais quanto este tipo de dieta. Embora o HSN não seja mais comum na rotina clínica veterinária, é de extrema importância o conhecimento da enfermidade, assim como, seus sinais clínicos, exames complementares para auxiliar o diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: deficiência dietética; doença metabólica; paratormônio.